

A Escola Técnica
de **Saúde** da
UNIMONTES:

um compromisso com a saúde



Professor *Paulo César Gonçalves de Almeida*

– REITOR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES –

Professor *João dos Reis Canela*

– VICE-REITOR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES –

Professor *Wilson Atair Ramos*

DIRETOR DO CENTRO DE ENSINO MÉDIO E FUNDAMENTAL/ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE

Professora *Silvia Nietzsche*

– PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIMONTES –

Professora *Marília Borborema Rodrigues Cerqueira*

– COORDENADORA DO OBSERVATÓRIO ESTAÇÃO DE PESQUISA DA ETS/CEMF/UNIMONTES –

EQUIPE DE PESQUISA:

Professora *Maria Patrícia Silva*

– COORDENAÇÃO DA PESQUISA –

Professora *Marília Borborema Rodrigues Cerqueira*

– COORDENAÇÃO DA PESQUISA –

Professora *Eveline Andries de Castro*

– PESQUISADORA –

Professora *Zaida Ângela Marinho de Paiva Crispim*

– PESQUISADORA –

BOLSISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA:

Daiane Ribeiro Almeida

– ACADÊMICA DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS –

PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA DE CAMPO:

Láís Helena Costa Rodrigues

– ACADÊMICA DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL –

ORGANIZADORAS

Maria Patrícia Silva
Marília Borborema Rodrigues Cerqueira

A Escola Técnica
de **Saúde** da
UNIMONTES:

um compromisso com a saúde



MONTES CLAROS

2009

© - EDITORA UNIMONTES - 2009

Universidade Estadual de Montes Claros

REITOR

Paulo César Gonçalves de Almeida

VICE-REITOR

João dos Reis Canela

**DIRETOR DE DOCUMENTAÇÃO
E INFORMAÇÕES**

Giulliano Vieira Mota

IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

Humberto Velloso Reis

PRODUÇÃO GRÁFICA

Imprensa Universitária

EDITORA UNIMONTES

Conselho Editorial

Maria Cleonice Souto de Freitas,
Rosivaldo Antônio Gonçalves,
Silvio Fernando Guimarães de Carvalho,
Wanderlino Arruda.

PROJETO GRÁFICO

Marcus Martins Macedo

REVISÃO

Maria Telma Ramos Beckhauser

CATALOGADO PELA BIBLIOTECA CENTRAL PROFESSOR ANTÔNIO JORGE - UNIMONTES

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A Escola Técnica de Saúde da Unimontes : um compromisso com a saúde /
Maria Patrícia Silva, Marília Borborema Rodrigues Cerqueira (organizadoras). – Montes Claros, MG : Unimontes, 2009.
134 p. ; 21 cm

ISBN 978-85-7739-105-9

1. Escola Técnica de Saúde – Unimontes - História. 2. Formação profissional em saúde. 3. Enfermagem - Formação técnica. I. Silva, Maria Patrícia. II. Cerqueira, Marília Borborema Rodrigues. III. Título: Um compromisso com a saúde.

CDD 370.071

Este livro ou parte dele não pode ser reproduzido por qualquer meio sem autorização escrita do Editor.

EDITORA UNIMONTES

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro
Montes Claros - Minas Gerais - Brasil
CEP: 39.401-089 - CAIXA POSTAL: 126
www.unimontes.br
editora@unimontes.br

Filiada à

ABEU
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DAS EDITORAS UNIVERSITÁRIAS

A Escola Técnica de Saúde da UNIMONTES: um compromisso com a saúde

ORGANIZADORAS:

Professora *Maria Patrícia Silva*

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS – UNIMONTES
OBSERVATÓRIO ESTAÇÃO DE PESQUISA DA ETS/CEMF/UNIMONTES

Professora *Marília Borborema Rodrigues Cerqueira*

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS – UNIMONTES
OBSERVATÓRIO ESTAÇÃO DE PESQUISA DA ETS/CEMF/UNIMONTES

REVISÃO TÉCNICA:

Professora *Marise Nogueira Ramos*

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE QUÍMICA – CEFET QUÍMICA-RJ
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ – FIOCRUZ.



Este livro integra o Plano Diretor da UNIMONTES 2005 - 2006

FINANCIAMENTO:

Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde/ROREHS, Ministério da Saúde/MS
e
Organização Pan-Americana da Saúde/OPAS.

Maria Patrícia Silva

Professora da Escola Técnica de Saúde da UNIMONTES, mestranda em Desenvolvimento Social na UNIMONTES, especialista em Docência para Educação Profissional e em Gestão Hospitalar, graduada em Ciências Sociais. Integrante da equipe de pesquisa do Observatório Estação de Pesquisa da Escola Técnica de Saúde da UNIMONTES.

Marília Borborema Rodrigues Cerqueira

Professora da Escola Técnica de Saúde da UNIMONTES, doutoranda em Demografia no CEDEPLAR/UFMG, mestre em Demografia, especialista em Teoria Econômica, graduada em Economia. Coordenadora do Observatório Estação de Pesquisa da Escola Técnica de Saúde da UNIMONTES.

Zaida Ângela Marinho de Paiva Crispim

Professora da Escola Técnica de Saúde da UNIMONTES, especialista em Teoria Econômica, Docência para Educação Profissional e Gestão Hospitalar, graduada em Economia. Integrante da equipe de pesquisa do Observatório Estação de Pesquisa da Escola Técnica de Saúde da UNIMONTES.

Eveline Andries de Castro

Professora da Escola Técnica de Saúde da UNIMONTES, especialista em Docência para Educação Profissional, Saúde Mental e Metodologia do Ensino Superior, graduada em Psicologia. Integrante da equipe de pesquisa do Observatório Estação de Pesquisa da Escola Técnica de Saúde da UNIMONTES.

Dizemos: afinal, somos aquilo que pensamos, amamos, realizamos. E eu acrescentaria: somos aquilo que lembramos. Além dos afetos que alimentamos, a nossa riqueza são os pensamentos que pensamos, as ações que cumprimos, as lembranças que conservamos e não deixamos apagar e das quais somos o único guardião. (...) No entanto, as recordações não aflorarão se não as formos procurar nos recantos mais distantes da memória. O relembrar é uma atividade mental que não exercitamos com frequência porque é desgastante ou embaraçosa. Mas é uma atividade salutar. Na rememoração reencontramos a nós mesmos e a nossa identidade, não obstante os muitos anos transcorridos, os mil fatos vividos.

(Bobbio, 1997)

Relação de entrevistados

Registram-se abaixo os nomes e currículos resumidos dos entrevistados, por **ordem alfabética**. Vale citar que os currículos foram elaborados pelos entrevistados e, na impossibilidade de contactar alguns, utilizou-se como fonte de informações a plataforma *lattes*, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

Elizabeth Ferreira de Pádua Melo Franco

Graduada em Filosofia, com extensão em Psicologia, possui especialização em Planejamento e Administração de Sistemas e Serviços de Saúde, e especialização em Docência para Educação Profissional. Atualmente, é professora no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da UNIMONTES, nos cursos de Medicina e Enfermagem, e professora convidada em alguns cursos da Escola Técnica de Saúde da UNIMONTES. Iniciou os trabalhos como docente na Escola Técnica de Saúde da UNIMONTES em 1995, trabalhando as disciplinas Saúde Coletiva e Administração em Saúde; em 1997, coordenou o 1º curso Técnico em Administração de Serviços de Saúde (1ª e 2ª turmas).

Ena de Araújo Galvão

Pedagoga, especialista em Educação Tecnológica e em Administração e Supervisão Escolar. Foi Coordenadora Geral das Ações Técnicas em Educação na Saúde no Ministério da Saúde – Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) – Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Na época da criação da Escola Técnica de Saúde da UNIMONTES, era consultora da Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS/Organização Mundial de Saúde – OMS. É uma das referências na luta pelas Escolas Técnicas de Saúde; trabalhou em parceria com Izabel dos Santos na criação do Projeto Larga Escala e das ETSUS. Participou como colaboradora no processo de criação e implantação da Escola Técnica de Saúde da UNIMONTES.

Izabel dos Santos

Enfermeira, consultora aposentada da OPAS/OMS-Brasil durante 25 anos, e atualmente consultora da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde - SGTES no Componente de Certificação de Competências do Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem – PROFAE do Ministério da Saúde. Precursora do Larga Escala, desenvolvido no Brasil a partir dos anos 80. É, no setor saúde, em âmbito nacional, referência em formação de trabalhadores de nível médio na área da saúde. Participou como colaboradora no processo de criação e implantação da Escola Técnica de Saúde da UNIMONTES.

João Batista Silvério

Médico pediatra; mestre em Saúde Pública pela Universidade da Califórnia/ Berkeley/Estados Unidos da América; professor titular da Faculdade de Medicina da UNIMONTES; Secretário Municipal de Saúde de Montes Claros, 1985/1988,

1993/1996 e 2005/2006; Coordenador Geral do Programa de Residência em Medicina da Família e Comunidade/Curso de Especialização em Saúde da Família, na Modalidade Residência, para Enfermeiro e Cirurgião Dentista – UNIMONTES/Hospital Universitário Clemente de Faria – HUCF; Supervisor do Grupo de Aperfeiçoamento Profissional (GAP) de Supervisores de GAP do Programa de Educação Permanente de Médicos de Família (PEP) da SES/MG; Coordenador Estadual do Programa de Educação Permanente de Médicos de Família – PEP/SES/MG. Coordenou o Grupo de Trabalho, em 1990, que realizou pesquisa sobre formação dos trabalhadores de nível médio e elementar, inseridos nos serviços na região norte de Minas, pesquisa essa que fundamentou a criação e implantação da Escola Técnica de Saúde da UNIMONTES. Foi Diretor da Escola Técnica de Saúde da UNIMONTES, no período de 1991/1992 e posteriormente de 2000 a 2002; foi presença constante como colaborador nas atividades da Escola de 1991 até o final de sua segunda gestão.

João dos Reis Canela

Graduado em Medicina pela Fundação Norte Mineira de Ensino Superior, hoje UNIMONTES; professor assistente do curso de Medicina do Departamento de Clínica Médica do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS/UNIMONTES, nas áreas de Clínica Médica, Doenças Infecciosas e Parasitárias; preceptor de Clínica Médica no Programa de Residência Médica e do curso de Graduação em Medicina da UNIMONTES; responsável pelo serviço ambulatorial de referência em Doenças Infecciosas e Parasitárias do HUCF/UNIMONTES, com ênfase em doenças do HIV e Hepatites Virais, leishmaniose cutânea e visceral, doença de Chagas, Esquistossomose mansoni, paracoccidiodomicose. Chefê do Departamento de Medicina III, na antiga Faculdade de Medicina – FAMED, da extinta Fundação Norte Mineira de Ensino Superior – FUNM; Diretor de Ensino do Curso de

Medicina da ex-FAMED. Vice-diretor da FAMED; diretor *pro-tempori* do CCBS/UNIMONTES, logo após a transformação da FUNM em UNIMONTES, em 1999. Diretor eleito do CCBS/UNIMONTES; Diretor da Escola Técnica de Saúde da UNIMONTES, no período de 2003 até 2006. Atualmente, é vice-reitor da UNIMONTES, com ações delegadas de Superintendente do HUCF.

José Geraldo de Freitas Drumond

Médico. Professor titular de Medicina Legal, Ética e Bioética da UNIMONTES, professor de ética da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais e da Fundação UNIMED, professor do Mestrado em Medicina Forense, modalidade à distância, da Universidade de Valência, Espanha. Atualmente, é presidente da Sociedade Ibero-americana de Direito Médico/SIDEME e Secretário Municipal de Saúde de Montes Claros. Membro Efetivo da Academia Internacional de Medicina Legal e membro titular da Academia Mineira de Medicina. De 1988 a 1993, foi diretor da FUNM; Reitor da UNIMONTES, no período de 1994 a 2002 e presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais/FAPEMIG, de 2002 a 2008.

Maria Aparecida Vieira

Enfermeira, mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais (2001). Atual professora assistente-efetiva da UNIMONTES e das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE. Integrante do grupo de pesquisa em Enfermagem da UNIMONTES e com experiências nas áreas de Enfermagem em Saúde, Ensino de Enfermagem, Gestão em Saúde e na Enfermagem. Diretora da Escola Técnica de Saúde da UNIMONTES, no período de 1993 a 1999. Participou do Grupo de Trabalho que realizou pesquisa sobre a

formação dos trabalhadores de nível médio e elementar na região norte de Minas, que fundamentou a criação e implantação da Escola Técnica de Saúde da UNIMONTES.

Maria Ivanilde Pereira Santos

Socióloga, mestre em Economia, especialista em Planejamento e Administração de Sistemas de Saúde. Atualmente é professora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde e do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas da UNIMONTES. Desenvolveu atividades de Assessoria Técnica e Pedagógica aos Núcleos Descentralizados de Qualificação Profissional da Escola Técnica de Saúde da UNIMONTES, no período de 1995 a 2002.

Marluce Barbosa Souto

Pedagoga, com Habilitação em Inspeção e Supervisão; especialista em Metodologia do Ensino Superior. Atualmente, desenvolve atividades técnico-administrativas na Secretaria Geral da UNIMONTES. Foi secretária escolar da Escola Técnica de Saúde da UNIMONTES, no período de 1992 a 2001. Participou do Grupo de Trabalho para criação e implantação da Escola Técnica de Saúde da UNIMONTES.

Nilo Sérgio Ferreira Pinto

Cirurgião Dentista, especialista em Metodologia do Ensino Superior e em Planejamento e Administração em Sistemas de Saúde. Membro do Conselho Municipal de Saúde de Montes Claros; co-gestor do Hospital Prontamente; assessor técnico na Gerência de Planejamento da Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros; coordenador geral do Curso de Educação Profissional Técnica em Higiene Dental da Escola

Técnica de Saúde da UNIMONTES. Em 1993, coordenou o grupo que elaborou o projeto do curso Técnico em Higiene Dental e Auxiliar de Consultório Dentário.

Paulo César Gonçalves de Almeida

Reitor da UNIMONTES nos mandatos 2002-2006 e 2006-2010. Bacharel em Ciências Contábeis, especialista em Contabilidade e em Administração Pública. Professor titular de Contabilidade Introdutória e Perícia Contábil da UNIMONTES. Foi Vice-Reitor da UNIMONTES, presidente do Fórum Permanente dos Dirigentes das Instituições Públicas de Ensino Superior de Minas Gerais e do Conselho Curador da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino Superior do Norte de Minas – FADENOR, membro do Conselho de Administração do Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais – IDENE entre 2005 e 2007, vice-Presidente dos Conselhos Universitário e de Ensino, Pesquisa e Extensão – UNIMONTES, 1998/2002. membro do Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia – CONECIT, mandato: 1999/2002; membro do Conselho de Curadores da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, mandato: dezembro/1999 a dezembro/2001. Conselheiro Efetivo do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais – CRC/MG, mandato: jan/1998 a dez/2001. Pró-Reitor de Planejamento, Administração e Finanças da UNIMONTES – abril/1997 a dezembro/1998. Presidente do Conselho de Curadores da UNIMONTES. Diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas e membro dos Conselhos Universitário, de Ensino, Pesquisa e Extensão e de Curadores da UNIMONTES – 1995/1997. Chefe de Gabinete da Reitoria da UNIMONTES – 1994/1995. Secretário-Geral da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES. Diretor da Faculdade de Administração e Finanças do Norte de Minas – FADEC/Fundação Norte Mineira de Ensino Superior. Vice-Diretor da FADEC/Fundação Norte Mineira de Ensino Superior. Chefe do Departamento de Ciências Contábeis da FADEC/FUNM.

Terezita Dias de Figueiredo Braga

Pedagoga, especialista em Administração Escolar. Foi Coordenadora de Ensino da UNIMONTES. Coordenadora do Centro de Ensino Médio e Fundamental – CEMF/Escola Técnica de Saúde da UNIMONTES no período 1995/1998. Atualmente é professora aposentada.

Relação de diretores da Escola Técnica de Saúde da UNIMONTES

Registram-se os nomes dos diretores da Escola Técnica de Saúde da UNIMONTES, profissionais que muito contribuíram para o processo de consolidação da Escola:

João Batista Silvério – de 1991/1992 e de 2000/2002;

Maria Aparecida Vieira – de 1993 a 1999;

João dos Reis Canela – de 2003 a 2006;

Wilson Atair Ramos – diretor atual, assumiu em dezembro de 2006.

Diretor da Escola é um cargo de confiança do Reitor da Universidade, diferente dos demais diretores de Centros que são definidos por eleição direta; portanto, a posse acontece junto com a posse do Reitor, no mês de dezembro.

Sumário

Apresentação	21
Prefácio	23
Introdução	27
Capítulo 1	
Apontamentos sobre o Sistema Único de Saúde	35
Capítulo 2	
Breve histórico da educação profissional em saúde	43
Capítulo 3	
A Escola Técnica de Saúde da UNIMONTES: a história a partir do discurso dos seus protagonistas	63
Capítulo 4	
Concepção filosófica e teórico-prática da proposta de implantação da Escola	109
Considerações finais	121
Referências	125

Apresentação

Constitui para nós motivo de enorme júbilo e honra apresentar o livro *A Escola Técnica de Saúde da UNIMONTES: um compromisso com a saúde*, instrumento de eficiente difusão da história e dos avanços da Escola Técnica de Saúde da Universidade Estadual de Montes Claros, tendo como principal papel o de registrar e divulgar o processo de criação dessa instituição.

A história dessa importante unidade da UNIMONTES é parte da história da educação profissional em saúde no norte do Estado. Nesse contexto, ressalte-se o seu papel estratégico na profissionalização dos trabalhadores de nível médio sem qualificação específica para o setor Saúde.

As abordagens foram precedidas pela análise atenta de excelentes profissionais do mais alto nível do Ministério da Saúde e da própria Universidade inseridos na área da saúde que, inspirados em iniciativas de larga tradição e de outras prestigiosas referências, tiveram a grata iniciativa de proporcionar uma reflexão sobre a ETS de forma a possibilitar a divulgação do mais amplo espectro de sua narrativa.

É um resgate, portanto, das ações para a criação da Escola, ocorridas no final da década de 1980 e início da década de 1990, constituindo-se, à época, em uma necessária resposta ao sério problema de formação de profissionais de nível mé-

dio e elementar para a área da saúde, uma vez que a existência de um número considerável de trabalhadores que exercia atividades sem a devida qualificação técnica acarretou em uma demanda inclusive de ordem social.

Com a criação da Escola Técnica de Saúde, que se voltou também para a formação de profissionais de nível médio e fundamental, a instituição transformou-se em braço essencial para a construção e para o desenvolvimento de um sólido padrão educacional, com a formação de profissionais competentes e imbuídos de suas responsabilidades como profissionais da saúde.

Nesse sentido, a Escola Técnica de Saúde continuou a desenvolver uma formação sólida e em sintonia com a realidade local, sendo essa característica uma preocupação constante, um compromisso identificado e responsabilmente perseguido.

Cumpre-nos, pois, apresentar a todos que tornaram possível o crescimento qualitativo desta edição, o reconhecimento pelo competente trabalho realizado, revelando vocações concretas para a pesquisa.

Finalmente, ratificamos o orgulho de ver que a Escola Técnica de Saúde da UNIMONTES, desde a sua criação, tem percorrido uma trajetória ímpar de mudanças, desafios e avanços. E frutos dessa trajetória são justamente os vários ex-alunos que se tornaram não só profissionais de destaque, como também professores de várias outras escolas. E é dessa forma que esta instituição de ensino interage em nossa sociedade e faz jus ao seu nome.

Saudações fraternas! Muito obrigado!

Montes Claros, 8 de setembro de 2008.

Professor *Paulo César Gonçalves de Almeida*

Reitor da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES

Prefácio

Tive o privilégio de participar do processo que resultou na criação da Escola Técnica de Saúde da UNIMONTES. Foi um período de muito estudo, discussão, reflexão, articulação, desafio e trabalho. Foram tempos de alegria e realização profissional. Uma oportunidade única de trabalhar um projeto público, de sua concepção à sua implantação e consolidação.

Escrever o prefácio de *A Escola Técnica de Saúde da UNIMONTES: um compromisso com a saúde* foi motivo de muito orgulho. Optei por destacar alguns pontos da história e mostrar o significado desses pontos para os rumos do processo.

Quando atendi ao chamamento do Professor José Carlos Barbosa, diretor da Faculdade de Medicina, para coordenar trabalho de implantação de um curso para Auxiliares de Enfermagem, fiz algumas ponderações. A formação dos profissionais de Enfermagem de nível técnico em Montes Claros e norte de Minas era sim um problema grave e urgente, mas pequeno no contexto local de necessidades. O problema era muito mais amplo. Afetava a formação de todas as categorias profissionais de nível médio e elementar, expressão usada à época, da área de saúde. Defendi então a tese de que o envolvimento da UNIMONTES deveria ser mais abrangente que a oferta de um Curso de Auxiliar de Enfermagem. Uma atuação que buscasse respostas significativas e duradouras

para o problema no seu todo. Decidimos levar a decisão para o Reitor. O Reitor, Professor José Geraldo de Freitas Drummond, ouviu meus argumentos e decidiu: “Vamos dar uma resposta à altura da UNIMONTES. Podem partir para a intervenção mais ousada”.

Nos primeiros encontros do Grupo de Trabalho instituído para formular a intervenção da UNIMONTES, sentimos-nos desconfortáveis e indecisos. Concluímos pela necessidade de conhecer melhor a realidade do objeto de nosso trabalho e decidimos realizar um estudo sobre o perfil da força de trabalho de “nível médio e elementar” que atuava nos serviços de saúde, públicos e privados, na região norte de Minas. Os dados revelados por esse estudo foram robustos e contundentes. As informações extraídas dele apontaram com clareza a dimensão e a complexidade do problema. Estava posta a situação e a dúvida. O que fazer? Lembramos então que “não existem soluções simples para problemas complexos”. Precisávamos de ajuda qualificada.

Procurei Izabel dos Santos, norte-mineira de Pirapora, uma referência nacional na formação de profissionais de nível técnico para a saúde. Mostrei a ela os resultados de nosso estudo e pedi ajuda. Naquele momento, Izabel dos Santos me apresentou a professora Ena de Araújo Galvão, outra referência em educação profissional, minha conterrânea de Patos de Minas, que até então eu não conhecia. A Ena Galvão “mudou-se” para Montes Claros e nos ajudou a conceber e formular o modelo pedagógico e o arcabouço institucional da futura Escola Técnica de Saúde a ser implantada pela UNIMONTES. O modelo de escola proposto buscou uma configuração que fosse adequada para dar conta do problema nas suas múltiplas e complexas dimensões. O modelo não caberia e não ficou restrito aos limites da legislação em vigor à época. A proposta formulada previu uma escola técnica pública específica para a saúde, vinculada à UNIMONTES. A gestão seria da universidade estadual e o financiamento seria compartilhado pelas Secretarias de Estado da Saúde e

Educação. O anteprojeto foi, então, submetido aos dirigentes maiores das três instituições, na forma de consulta prévia, para posteriores encaminhamentos.

A Secretaria de Estado da Saúde não se manifestou sobre a consulta. A Secretaria de Educação também não se manifestou, mas tomou a iniciativa de encaminhar o anteprojeto, na sua forma original, para o Conselho Estadual de Educação, órgão competente para deliberar sobre a criação de novas escolas. Durante a tramitação no Conselho Estadual de Educação, a nossa proposta recebeu a simpatia e o apoio da conselheira Marina Helena Lorenzo Fernandez Silva, educadora no campo das artes, criativa e com tradição de inovações educacionais. A professora Marina Helena se ofereceu ao relator oficial do processo para auxiliá-lo no trabalho de relatoria. Debruçou-se sobre a proposta e as nuances da legislação específica. Encontrou a fórmula legal possível de aprovação, sensibilizou outros conselheiros, e a Escola Técnica de Saúde da UNIMONTES teve sua criação aprovada em plenário como “Experiência Pedagógica”.

As turmas pioneiras da escola tiveram seus estudos custeados pelos empregadores dos alunos. Com o passar do tempo, os empregadores se afastaram progressivamente desse papel até que o financiamento passou a constituir-se o maior obstáculo ao desenvolvimento da escola. Naquele momento, na ausência de mecanismos de financiamento internos à UNIMONTES, o apoio financeiro do Ministério da Saúde garantiu a continuidade e a ampliação da oferta de vagas, novos cursos, investimentos em infraestrutura, qualificação de professores e realização de pesquisas. Os recursos do Ministério vieram através, especialmente, do Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem – PROFAE. O apoio do PROFAE proporcionou, também, a inclusão da nossa escola na Rede de Escolas Técnicas do SUS – RET-SUS.

Os pontos destacados aqui têm em comum o fato de que foram divisores de água nos rumos da história da Escola Técnica

ca de Saúde da UNIMONTES. Não fosse o questionamento inicial do escopo da intervenção, a decisão corajosa do Reitor José Geraldo de Freitas Drumond, o oportuno estudo de perfil dos trabalhadores realizado pelo Grupo de Trabalho, a mentoria sábia de Izabel dos Santos, a consultoria competente de Ena de Araújo Galvão, a atuação decisiva da professora Marina Helena Lorenzo Fernandez Silva e o apoio estratégico do Ministério da Saúde, a história resgatada nesse livro não teria acontecido ou teria sido muito diferente.

Finalmente, há que se ressaltar o significado desse resgate. As pesquisadoras foram felizes no desenho do projeto e rigorosas na aplicação dos métodos. Reconheço que os resultados obtidos são fiéis à verdade dos fatos que vivenciei. Não fosse esse registro científico, essa história se perderia no tempo ou passaria a ser contada segundo os múltiplos interesses e versões de seus futuros contadores.

Montes Claros, 15 de setembro de 2008.

João Batista Silvério